

A doutrinação

Deus é uma Consciência Cósmica que, normalmente, não interfere com o nosso aprendizado, mas está ciente, através da consciência de Suas criaturas, de tudo o que se passa no Universo. Temos vários exemplos disso.

A grosseira imagem de Deus e Sua ação, que as religiões das superstições nos deram no passado, é agora substituída por visões mais lógicas, justas e racionais, graças ao progresso intelectual do ser humano, no conhecimento da progressão que vive.

São retrógrados comprovados, então, aqueles que ainda se apegam aos mofos e às idéias ingênuas e confusas de um passado espiritual, estático, inglório e de vergonhosas perseguições, que felizmente passou.

Um passado, porém, que deixou dor, com bilhões de entidades sofredoras e atrasadas, neste mundo e no seqüente, no sub-astral, que nos provocam muitas dificuldades e doenças e onde as únicas curas e terapias estão no meio espírita, que visa socorrer também o desencarnado, mas que em muitos lugares são dificultadas por atitudes condicionadas ainda a esse passado que, muitas vezes, repercute no ambiente presente espírita.

Este contexto já prejudicou a evolução dessas criaturas e inteiras comunidades que nos precederam. Por isto é natural que agora tenhamos de suportar estas companhias e sofrer, em nosso ambiente de vida, as custas destas inferioridades, e nenhum exorcista ou culpado papa nos libertará disto.

A humanidade está atolada nisso, e somente a compreensão do problema por todos, pode ajudar a reparar estes erros que provocaram a espantosa sinopse, organizada no plano humano e no sub-astral, são forças poderosas e, com o proliferar das seitas, congregações e espúrias literaturas, aumentam metafisicamente sempre mais este poder.

A terapia é possível, embora seja gradual, e se realiza na exata compreensão do problema e no esclarecimento ao vivo, e no fenômeno mediúnico, que nos proporciona a possibilidade do socorro espiritual, mas na medida exata da capacidade do doutrinador.

Entretanto, muitos alegam que os espíritos inferiores seriam doutrinados nos trabalhos das sessões, na mesma forma que muitos, esquecendo-se da lei do carma, se deleitam em fazer socorros acionando as entidades ainda não evoluídas que os acompanham, para convidar o desencarnado a presenciar estas sessões, para ouvir aquilo que já sabem de cor, numa mistura de doutrina católica e orações.

Tudo isto é simplesmente estarrecedor, está-se duvidando das capacidades doutrinárias do Além, e dispensando as características da qualificação da terapia. E, no contexto todo, está se duvidando do Juízo Final, que já foi decretado e atuando, e no decurso de uma seleção gradual que mudará a estrutura de toda esta configuração.

Esta realidade demonstra que esta liderança não está sendo acompanhada e quer que voltemos a adorar as fantasias, e denuncia, inclusive, a superficialidade destes controles federativos, que não evoluem com os tempos, e se limitam a agir nos centros, como simples e ineficientes fiscais de feira.

Muitos destes centros espíritas, que seguem estes estrambolismos, agremiam somente doentes que se deleitam em acreditar-se os donos da razão, mas que continuam doentes. Nenhum fato da ciência espírita pode considerar-se válido, se não se comprova na metafísica, pois é uma lei Cósmica imutável, e estes "trabalhos" não surtem efeito, porque não se realizam na devida forma de proteção espiritual.

Aprende-se, nos compêndios primários dessa doutrina, que o espírito apegado à matéria precisa do esclarecimento, mas nas sessões mediúnicas, deve-se processar principalmente a emissão de energia boa que é rara, mas é indispensável ao espírito sofredor, para sair da dimensão da obsessão, porque, de outra forma, continuará preso na obsessão. Sabe-se, ainda, que os espíritos do socorro vêm, ajudam, mas é só nestes casos desinteressados que estes espíritos sofredores podem ser ajudados a adaptar-se aos planos mais elevados da evolução, que decorre de uma eficiente irradiação ambiental energética.

A aura é o contexto a ser estudado, mas não no seu conceito místico ou no mito da vidência e teosofia. A Kirliangrafia, desprovida de todos os efeitos que podem influenciar e até falsear a sua revelação, é o caminho das pedras para livrar o espírita do espiritismo, pois é aí em que vem à tona a sua verdadeira essência.